

Seção: Morfologia/Anatomia**GERMINAÇÃO E MORFOLOGIA DA SEMENTE E DO DESENVOLVIMENTO POS SEMINAL DE *Aechmea recurvata* (Klotzsch) L. B. Sm. E *Vriesea platynema* Gaudich. (Bromeliaceae)**

Berenice Nágela Silva de LIMA

Maria Eugênia COSTA

Vanessa KOZA

Shyguek Nagazak Alves MIYAMOTO

O Brasil é o maior centro de diversidade de Bromeliaceae Juss. sendo o maior número de representantes encontrado na Floresta Atlântica. O estudo da germinação de sementes é capaz de prever a distribuição de espécies nos diferentes habitats o conhecimento desta fase é útil para a compreensão da regeneração natural de um ambiente e da sobrevivência das espécies. Neste trabalho foram analisados a germinação e o desenvolvimento inicial das plântulas de duas espécies de Bromeliaceae, *Aechmea recurvata* (Bromelioideae) e *Vriesea platynema* (Tillandsioideae). Para as medições de comprimento e massa, foram utilizadas cem e mil sementes respectivamente. Quatro repetições contendo 25 sementes foram acondicionadas em placas de Petri de 16 cm de diâmetro, forradas com papel filtro e umedecidas com solução de nistatina a 0,1%. As placas foram armazenadas em câmara de germinação à temperatura de 25°C e mantidas sob condições de luz e escuro contínuos. A germinação foi verificada a cada 24 horas, sendo que para o tratamento no escuro utilizou-se luz verde de segurança. Na análise do desenvolvimento da plântula, os estágios mais significativos foram desenhados com auxílio de estereomicroscópio. As sementes de *A. recurvata* são globosas, glabras, medindo cerca de 2 x 1 mm e com massa de 0,45 g (mil sementes) e as de *V. platynema* são alongadas, longo-pilosas, medem aproximadamente 3 x 1 mm, e massa 0,62 g (mil sementes). A germinação ocorreu no 5º dia para *A. recurvata*, e para *V. platynema* no 6º dia. Os tempos médios da germinação não apresentaram diferença significativa entre os dois tratamentos, sendo de *A. recurvata* 6,7 e de *V. platynema*, 8,1 dias. A porcentagem de germinação no claro correspondeu, aproximadamente, ao dobro da porcentagem da germinação no escuro para as duas espécies. As plântulas apresentam raiz primária curta recoberta pela coifa em *V. platynema* e por pelos em *A. recurvata*, sendo o hipocótilo mais curto na primeira. Os eófilos desenvolvem-se alternadamente formando a roseta.

Palavras-chave: claro e escuro, Bromelioideae, Tillandsioideae**Créditos de Financiamento:**

(1) Departamento de Biologia Geral. Universidade Estadual de Ponta Grossa. Campus de Uvaranas - Av. General Carlos Cavalcanti, 4748 - CEP 84.030-900 Ponta Grossa - Paraná - Brasil. (berenicenagela@yahoo.com.br).

(2) Programa de Pós Graduação em Biologia Evolutiva- UEPG, bolsista CNPq